



tre—; não é isto uma prova evidente de que o sr. Bombarda não cumpre a lei, esquece-se dos seus deveres, para se entregar a trabalhos, extranhos e sinistros.

Saiba occupar o seu posto, não abuse da tolerancia que lhes dispensam, e depois poderá dizer: nós legi habemus.

Cumpra o diplomado revolucionario o seu dever, e exija depois aos outros, que o cumpram tambem.

Ei tenho visto relatar-se o caso de Beja em diferentes jornaes, de cores diferentes: mas, francamente, o que mais me orientou, foi o «Correio da Noite»; pelo modo criterioso com que versou a questão; pelo lugar proeminente que occupa na imprensa do paiz, e pela insupezão que todos lhe reconhecem, no caso de Beja, que ali se discute. Segundo a opinião, aliás valiosa, d'aquelle jornal, não houve da parte do Prelado de Beja o mais leve desrespeito pelas prerogativas da coroa.

E a coisa mais fresca que arranjaram os revolucionarios para armarem ao effeito. O que virá depois d'isto? Pelo que tenho lido em alguns jornaes, o Prelado de Beja foi Deus que appareceu ao sr. Medeiros, por lhe arranjar uma sahida airosa (?) do ministerio. Vae pelo preço e não é para os meus amigos noticia em primeira mão.

O caso de Beja tambem me chegou ao corpo; desde domingo que não tenho passado bem; e sabe Deus com que sacrificio e mau humor eu lhes rabisco hoje estas linhas.

—A temperatura tem descido muito; temos tido aqui dias de frio.

—Tem-se vendido algum, mas pouco, vinho para exportação, da nova colheita, a 11 e a 125000 reis a pipa de 21 almudes, posto na estação de Barcellos.

Até á semana.

PANCRACIO.

CHRONICA

28 d'Outubro.

E' o que lhes digo, meus amigos,

O vento, borrachão incorrigível, arrosa tudo. Eu chamo-lhe bebado, porque elle não sabe o que faz. Tenho d'isso a certeza.

Não me anda elle, sem arte alguma, a arrastar pelo céu nuvens pesadissimas, desageitadas, cor de chumbo que hontem, malcreadamente pelo socego da noite, despejaram sobre esta pacatissima terra e no local onde o meu corpo poisava, uma boa somma de pipas de agua, que me pozeram no estado lamentavel e feio do homem que, por lhe fallar um pé, cahiu a um tanque?!

E, na sequencia tristissima e fatal das arrelhas, leva-me tambem o chapéu, que eu como deido fugido ao dr. Bombarda agarrei, galgadas que foram sete ruas, ingremes, e de pedras levantadas como deviam ser as do Calvario.

Em summa, aggravou-se-me a bronchite e diz-me aqui o physico, que a meu lado se encontra, ter-se tambem aggravado a lesão cardiaca que as tremendissimas colicções de estudante deram á luz e hoje, para maior de-

graça minha, as malditas ruas e o vento maldito peoraram!...

E a imbecillidade dos meus irmãos em Christo, cada vez se pronuncia mais.

Pois não vão elles pôrem-se a rir, fazendo da bocca um ridiculo quarto crescento, bem perto da lua cheia, capaz de rebeitar-lhes os cantos da dita?!

E porquê? —Por me virem correr atraz d'uma coisa minha, bem minha, e de que tinha sido despossado violentamente, traçoicamente, e que chorados dois mil reis me custaria!

Estupidas creaturas!... Está-me mesmo a pedir para aqui o coração, a sentença de Phedro: «Par pari refertur».

E bem me havia eu de rir então, ao vêr as vossas grotescas, apalhaçadas e alpoineadamente gordas figuras rebolando pelas ruas de lama fartas, em busca d'um miseravel, d'um ridiculamente miseravel côco de quartinho...

Como eu havia de rir!... O vento norte é malcreado, não é verdade, costureiriinha travessa? Está caladinha que o hei-de mandar para a escola a vêr se aprende como o seu irmão o Este.

O Este é agradável, gentil, toca de leve os voss das noivas, e faz côcegas ao sol...

Mas o'ha que eu tenho ciúmes d'elle. Mette-se-me de baixo do tecido leve do veu que em dias de passeio, cobre a cara da minha amada e beija-a.

Já a vi côrar um dia, fitando-me com um ar de quem ralha, queixando-se de que tinha sentido a impressão d'um beijo!

Não sorriás que eu não fui, não podia mesmo ter sido eu, se estava entre mim e ella a sogra, a terrivel sogra, a sogra fera!!

Foi elle, oh se foi! E' verdade, não reparaste dizer eu atraz que a minha amada se zangara por ter sentido a impressão d'um beijo?

Já é falta de gosto! Um beijo!... «Segredo que se diz na bocca», «modo de aspirar o coração no rosto», «o de trazer á flor dos labios a alma»!

Como Rostand disse bem! Um beijo!...

O Este foi atrevido, pois não foi? Se fosse eu!... mas o vento... o vento!...

FRANCISCO D'ASSIS.

Pelo estrangeiro

A VISITA DO CARRÃO AO REI D'ITALIA

Até que enfim, a hydra revolucionaria permittiu ao autocrata da Russia passar algum tempo no solo italiano. Varias vezes se annunciou essa entrevista dos dois soberanos, necessaria para a confirmação solemne do bono entendimento politico dos dois paizes. Mas logo se levantava umcargador e contraveida, a demagogia ma-

nifestando as suas intenções sinistras no pamphleto e nas reuniões. Agora, porém, parece que obdecendo, o que eu acredito, ás indicações, ou ordens do centro internacional de agitação, cuja sede é em Paris, esses fauctores da revolução consentiram que Nicolau II fizesse a sua viagem á Italia e ali estivesse, sem que se dessem protestos ou crimes.

Qual a razão? Seriam os interesses communs aos dois povos? Seria o sentimento de hospitalidade, que animou essa attitud benevola da hydra?

Seria o esquecimento completo das atrocidades praticadas em nome da lei n'esse paiz de gelo? Não. Nada d'isso calou a lingua dos demolidores da sociedade, nem lhes desarmou a mão sempre prompta para escrever a phraseologia odienta, e sempre apta para a perpetuação do assassinato.

De modo que se o autocrata da Russia não fosse o aliado da França, e se talvez não houvesse entendimento diplomatico entre os dois governos alliados, ainda não seria um facto a entrevista dos dois soberanos.

E' o que se deduz dos acontecimentos anteriores e concomitantes ao observado. E isto faz-se n'uma epoca em que tudo se diz liberal!

Não se comprehendendo, que um chefe de estado, quer seja rei, imperador ou presidente, esteja á mercê dos sicarios e janizaros de baixas e abominaveis sentimentos, quando se proclama a fraternidade collectiva como um facto a realizar em breve espaço. Será liberdade não respeitar as crencas alheias; será liberdade guerrear sem trogoas e criminosamente os sistemas constituidos para governar os povos; será liberdade fazer voar edificios e monumentos; será liberdade fazer uma propaganda atroz e cruel, envenenada pela calumnia, pela infamia contra individuos a quem os principios directivos das nações collocaram em logares proeminentes, e de grande e incommensuravel responsabilidade, só porque elles não se prestem a ser manequins d'ambições desmedidas, e de vorazes delapidações?

Segundo a doutrina dos novos evangelisadores da felicidade humana, é O bom senso, porém, condemna in limine tal liberdade, que é falsa e inaceitavel.

Causa dô a desorientação dominante na raça latina. Esta raça, outrora, cheia de vigor intellectual, ensinava ao mundo as normas do bem da civilização e do progresso; hoje, n'um enfraquecimento sensível, estrebucha no aviltamento da anarchia, da desordem e da desmoralização.

Os ideaes de 1789, cimentados no sangue de milhares d'innocentes, são modernizados sem que se lhe tire a nota tragica e horrorosa que os reveste.

Avançou-se um seculo e tanto, conquistando-se a resolução de misterios maravilhosos, reidos na força da natureza, mas não se alcançou um passo para sahir da selvageria d'então. Só uma differença entre os meios d'extremismo: os d'essa epoca eram menos collectivos do que os actuaes. Os d'hoje atingem cobarde e traçoicamente, espalhando o terror e a desgraça no anonymato que encontra defensores extremos em todos os oscurdadores da popularidade, em todos es acratas do pensamento; os d'então limitavam-se a um paiz, a uma nação em que se julgava ser melhor a empunhação do absolutismo politico e christão-

so, e portanto a licia localisava-se e não punha em sobresalto, ás primeiras etapas, o mundo. E só passados annos de moderada propaganda, em que havia prudencia e argucia systematica, é que se dava o embate que, se umas vezes era sangrento, outras aceitava-se como o legitimo direito d'autonomia. Haja em vista a democratização d'esse imperio modelo da raça amarella:—o Japão.

Pelo estudo conseguiu esse povo ser scientifico e grande no convívio das grandes nações. Pelo seu espirito verdadeiramente liberal, eleva-se á plana d'um imperio que se impõe á admiração de todas as raças, porque operou a sua transformação sem um crime, sem um attentado, sem uma bomba.

A comprehensão nitida e clara do que são os direitos do individuo na familia e na sociedade, nas suas relações particulares e para com o Estado, de tal modo illumina os cerebros d'esses habitantes das ilhas nipponicas, que na actualidade podem-se tomar como norma de educação civica e politica.

Nestas leves considerações desviei-me um pouco do thema a que as subordinei. A verdade é que hoje quem impugna não é a liberdade, na verdadeira accepção da palavra, é o arbitrio dos demagogos, falsos apóstolos do bem estar dos povos latinos.

Notas locais

Consortios

—No templo do Bom Jesus do Monte, em Braga, realizou-se, ha dias, o consorcio do sr. dr. João Augusto d'Oliveira Pinto, advogado n' esta comarca, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Anjos dos Santos Paturra, de Fão.

Foram padrinhos, do noivo, seu pae, o sr. dr. Augusto Moreira Pinto, medico em Fão, e sua mãe, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Cecilia Rosa d'Oliveira Pinto; e da noiva, o sr. Henrique Rodrigues Martins, e sua esposa, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Camilla Rosa de Barros Lima, de Braga.

—Tambem na ultima quarta feira se realizou o enlace matrimonial do sr. José Fernandes d'Oliveira Passos, illustrado professor official de S. Bento da Varzea, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Alzira de Miranda, digna professora official do sexo feminino na escola do Campo de D. Carlos, d'esta villa.

Aos noivos appetecemos as maiores venturas!

Progresso de Aveiro

—Entrou no decimo anno de publicação este nosso prezado collega d'Aveiro, orgão do partido progressista n'aquelle districto, jornal muito bem redigido e que tem a um logar bem distincto na imprensa da provincia. As nossas felicitações.

Decima de juros

—Desde o dia 2 a 11 do proximo Novembro, na repartição de fazenda d'este concelho, recebem-se reclamações sobre a decima de juros do corrente anno.

Dr. Mattos Graca A festa da Conceição

—Por motivo dos seus muitos affazeres clinicos, solicitou a demissão de medico do Hospital da Santa Casa d'esta villa, este nosso illustre amigo e distinctissimo clinico.

De facto, o sr. dr. Mattos Graca, cuja clinica particular lhe não permittia, n'este momento, pela sua extensão, senão com sacrificio pessoal, continuar a prestar, assiduamente, aos pobres doentes do hospital, os desvelos e os socorros profissionaes que o seu grande coração e invulgar talento, sempre, a qualquer hora e da melhor vontade, lhes prestou, só por consideração com a Meza, que muito aprecia os meritos do talentoso medico, se mantinha n'aquelle logar que exerceu com inextinguivel correção, intelligencia e zelo, como é proprio d'um cavalleiro primoroso e d'um clinico de notaveis meritos, cujo nome se tem feito sem chaulatanices, e somente com os seus talentos profissionaes. Mas não podia a Meza, embora com isso quizesso testemunhar ao sr. dr. Mattos Graca a sua consideração, exigir do habil clinico trabalhos que representavam sacrificio e por isso deliberou, com muito pesar, accellar o pedido de demissão que lhe foi dirigido, consignando na acta o seu sentimento pela auctorização de sua ex.<sup>a</sup>, e louvando o pela forma moderada como exerceu o seu logar.

A Meza da Santa Casa prestou, por esta forma, uma homenagem devida a quem por tantos titulos a merecia, e a que nós respeitamos com prazer.

Para substituir interinamente o sr. dr. Mattos Graca, foi nomeado o doct. e esperancoso clinico, sr. dr. Miguel Ponsoca, um novo beijo de talento que evidencia sempre em um curso brilhante, cavalleiro muito distincto pelo seu caracter humanitario, porte irreprehensivel e tracto insinuante, a quem prevemos um futuro radioso e a quem sobeja valor para brilhantemente occupar aquelle logar.

Para substituir interinamente o sr. dr. Mattos Graca, foi nomeado o doct. e esperancoso clinico, sr. dr. Miguel Ponsoca, um novo beijo de talento que evidencia sempre em um curso brilhante, cavalleiro muito distincto pelo seu caracter humanitario, porte irreprehensivel e tracto insinuante, a quem prevemos um futuro radioso e a quem sobeja valor para brilhantemente occupar aquelle logar.

Para substituir interinamente o sr. dr. Mattos Graca, foi nomeado o doct. e esperancoso clinico, sr. dr. Miguel Ponsoca, um novo beijo de talento que evidencia sempre em um curso brilhante, cavalleiro muito distincto pelo seu caracter humanitario, porte irreprehensivel e tracto insinuante, a quem prevemos um futuro radioso e a quem sobeja valor para brilhantemente occupar aquelle logar.

Para substituir interinamente o sr. dr. Mattos Graca, foi nomeado o doct. e esperancoso clinico, sr. dr. Miguel Ponsoca, um novo beijo de talento que evidencia sempre em um curso brilhante, cavalleiro muito distincto pelo seu caracter humanitario, porte irreprehensivel e tracto insinuante, a quem prevemos um futuro radioso e a quem sobeja valor para brilhantemente occupar aquelle logar.

Para substituir interinamente o sr. dr. Mattos Graca, foi nomeado o doct. e esperancoso clinico, sr. dr. Miguel Ponsoca, um novo beijo de talento que evidencia sempre em um curso brilhante, cavalleiro muito distincto pelo seu caracter humanitario, porte irreprehensivel e tracto insinuante, a quem prevemos um futuro radioso e a quem sobeja valor para brilhantemente occupar aquelle logar.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida 47, 373, são os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal and Price. Includes items like Milho branco, milho amarelo, trigo, centeio, feijão, arroz, milho vermelho, milho rajado, milho fadinho, milho preto, milho manteiga, milho mistura, painço, tremoços, batatas, and vinho.

—Noticiando esta festividade que tem logar no dia 8 de Dezembro proximo, na Igreja da Santa Casa d'esta villa, e que a digna meza a iniciativa d liberou, como disseno, effectuar, este anno, com todo o brilhantismo, veio a «Folha da Manhã» em seu ultimo numero, mostrar, mais uma vez, a sua má vontade á Meza, e tomar logar entre os varios sopas que sempre houve e haverá n'esta linda terra aonde ha farura de músicos, uns natos, outros de importação.

Supportemo-lhes as filias com paciencia. O jornal regenerador recorda com a escolha que a digna Meza fez do pregador. Acha bem, o que muito nos allegra, mas não surprehende porque a verdade é que o orador escolhido tem um nome brilhante, erado pelo seu magnifico discurso prof rido na egreja da Lapa, do Porto, nas ultimas exequias de D. Pedro IV, d'escuro que toda a imprensa celebou, com justissimo louvor, e perante o qual quasi que deitou a imrenha do chamado «liberalismo».

Tinha pois que achar bem, o que em todo o caso é para agradecer. Mas não podia ser feito tudo quando a Meza deliberou, e claro, na opinião da «Folha», e portanto toca a lisongear a galeria afeiçoada, o que daria ensajo a mais uma belisadella nos nossos amigos da Santa Casa, a quem não perdamos a ousadia de occuparem aquelles logares.

E eis que o localista nos apparece um «sopa» tão ternecho, que já nem se lembra de que a Meza, se fizesse politica musical, como diz, e se tivesse a má vontade, com que sonho, á banda dos Bombeiros, nem tinha ouvido, agora, o sua estimado e habil regente, como fez, nem tinha convidado a mesma banda para quasi todas as festas que na Santa Casa se tem realisado, desde que o Sr. Silva é regente, isto é, desde que a banda, nos ultimos tempos, começou a poder ouvir-se. E assim foi que a banda tocou na Semana Santa e na festa de Santa Isabel. Não se pôde reconhecer melhor os meritos da banda e a incompetencia do seu regente.

Mas, d'uma banda, por melhor que elle seja, a uma boa orchestra, ha, com certeza, alguma distancia, e eis a questão. Dos progressos da banda não tinha ouvido, por vezes, como toda a gente e isto bastava para os constatar.

Por isso a tem convidado para as suas festas. Como o orchestra excellento que a Meza queria para a festividade da Conceição, e que ainda não e co-

nhecido o grupo da regencia do Sr. Silva, e por isso foi convidada, pelo preço porque já cá veio ha annos, á mesma solemnidade, a orchestra Carvalho & Cruz, que os barcellenses já ouviram com agrado, e que é considerada a melhor do norte do paiz.

Foi só esta a razão. O sr Silva pôde ser que tenha elementos para um bom orchestra, como nos diz a Folha, mas como ainda não ouviram em publico, pelo menos que nos conste, são ignorados, o que é para sentir. Quando sejam conhecidos, como decerto merecem, não hesitará, talvez, a Meza, em preferir a musica barcellense.

E' de toda a justiça. Cremos ter illuminado o espirito do apaixonado sôpa da Folha, a quem, de resto, não ficam nada mal estes acessos de bairrismo philarmônico, se é que são sinceros. Mas se assim não for, temos conversado, porque não ha ninguém mais teimoso do que um sôpa tauausado pela sua banda.

E' uma mania como outra qualquer que, no fim de contas, não faz mal a ninguém.

Quando a mezarios que estejam em desacordo com a deliberação tomada e que tenham declarado não voltar ás sessões, podemos esclaecer, em primeiro lugar, que nenhum dos presentes á respectiva sessão votou contra o que foi resolvido, e em segundo lugar, se algum discordou, já não o declarou em se não, o quanto basta para termo, como inexacta a informação da Folha, certos, como estamos, de que todos são cavalheiros, e portanto nenhum d'elles viria para publico criticar os actos dos seus collegas, ainda que elles fossem censuráveis, o que se não dá.

Desculpe o leitor e ta estopada a respeito de musicas. E' que precisavamos e clarecer o publico, a quem se accusa a Meza de uma poltrique que é exclusivo do bando do accusador.

Liga Barcellense de Instrução e Educação

—Realisa-se, na proxima segunda-feira, 1 de Novembro, a abertura solenne das aulas da Liga Barcellense de Instrução e Educação, distribuindo-se n'essa solemnidade, em que uzarão da palavra diversos oradores, premios aos alumnos adultos que mais se distinguiram no ultimo anno lectivo.

Convidam-se todos os socios, auctoridades e em geral e todas as pessoas que se interessam por esta nobre cruzada em favor da instrução e educação do povo, a comparecer.

Dr. Joaquim Paes

—Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa regressou hontem, definitivamente, á sua casa d'esta villa, este nosso presado amigo e illustrado director, que desde agosto se encontrava na praia da Granja.

Com s.<sup>ex.</sup> vieram também suas gentis cunhadas.

Julgamento

—No tribunal judicial d'esta comarca principiou hontem o julgamento do Rufino Barbosa, da freguezia de Lijó, accusado de, na noite de 14 de fevereiro ultimo, ter agredido á fogueada Francisco da Cruz Pias, lavrador proprietario, da freguezia de Salvador do Campo, que falleceu dias depois no hospital da Misericordia d'esta villa, victima dos graves ferimentos recebidos.

Presidiu á audiencia o meritissimo juiz da comarca, sr. dr. Nogueira Souto, representando o Ministerio Publico, no impedimento do sr. dr. Pinheiro Ribeiro, digno delegado do Procurador Regio, que está doente, o sr. dr. Augusto Monteiro.

Foi defensor do reu o sr. dr. José Belleza dos Santos, distincto advogado n'esta comarca.

A audiencia foi interrompida hontem, ás 6 horas da tarde, continuando hoje.

Reabriu ás 9 horas da manhã proseguindo com a inquirição das testemunhas. Os debates começaram depois do meio dia e foram calorosos e eloquentes.

Depois do relatório do meritissimo juiz, recolheu o jury, voltando á sala pouco depois das 5 horas da tarde.

Deu o crime como provado, sendo o reu condemnado em 8 annos de prisão maior cellular seguidos de 20 de degredo em possessão de 1.<sup>a</sup> classe, com 3 annos de prisão no lugar do degredo.

A deliberação do jury foi bem recebida pelo publico.

O reu, ao ouvir ler a sentença, dirigiu algumas insolencias ao meritissimo presidente do tribunal, chegando a pegar em uma cadeira para praticar qualquer aggressão, o que lhe não foi consentido pela força armada que no momento receava o criminoso.

CONSULTORIO MEDICO

Larga da Igreja Mattos Graça Miguel Fonseca das 8 ás 11 da m. das 12 ás 2 da t.

Nova confeitaria

—O sr. José Maria Guedes, de Famalicão, acaba de abrir n'esta villa, ao largo da Porta Nova, um bem sortido estabelecimento de confeitaria e pastelaria, expondo á venda, além d'uma grande variedade de doces finos e mais artigos proprios d'este estabelecimento, o magnifico pão de ló, fabricado pelo systema de Margaride, que é a especialidade da nova Confeitaria.

Attendendo á larga pratica que o sr. Guedes possui d'este ramo de negocio, é de esperar grande concorrência de freguezes ao seu novo estabelecimento, o que lhe desejamos.

Garraizada

—Por causa do mau tempo, ficou addiada para domingo, 7 de Novembro, a garraizada que se devia realizar amanhã na Praça de Touros d'esta villa.

Livraria Internacional

—Com o título que nos serve de epigraphe acabam os srs. Almeida, Carvalho & C.<sup>a</sup>, de fundar, na Calçada do Sacramento, n.º 44, em Lisboa, uma casa editora, para a publicação da «Bibliotheca da Educação Moderna», e de muitas outras obras de reconhecido merito, das melhores que se publicam no estrangeiro, e que os novos editores farão traduzir para a nossa lingua, tornando-as conhecidas no nosso paiz, onde não abundam as obras de verdadeiro valor litterario.

Os proprietarios da nova «Livraria Internacional» têm bem se encarregado da compra e remessa de todas as publicações, nacionaes ou estrangeiras, para qualquer ponto do paiz e ainda para as colonias portuguezas e Brazil, e bem assim de todos os trabalhos que digam respeito á livreria, typographia, encadernação e gravura.

Agradecendo aos srs. Almeida, Carvalho & C.<sup>a</sup>, a participação e offerecimento que se dignaram fazer-nos, desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Dia a dia

Fazem annos: —Hoje, os srs. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz, e major Domingos Belleza da Costa d'Almeida Ferraz. —Amanhã, a sr.<sup>a</sup> D. Ermilinda Portillo d'Arauj. —Dia 1, o sr. Alberto dos Santos Nogueira Lobo. —Dia 2, os srs. Commandante Joaquim Leite de Carvalho, e capitão Antonio Pimenta Pereira de Barros. —Dia 3, os srs. Francisco de Sousa Caravana, e Manuel de Faria. —Dia 4, as sr.<sup>as</sup> D. Anna Emilia Chaves Marques de Sá

Carneiro, e D. Georgina Monteiro Esteves.

—Dia 5, a sr.<sup>a</sup> D. Carlota Candida Antas Malheiro e Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Antonio Barroso, Bispo do Porto.

—Estiveram na Porto os nossos presadissimos amigos, srs. dr. Vieira Ramos, illustre deputado da nação e commendador Coelho Gonçalves.

—Tambem esteve na mesma cidade o nosso presado amigo sr. Visconde da Fervença.

—Vimos n'esta villa os nossos patrios srs. conselheiros José Novais e Amorim Leite.

—Com suas ex.<sup>mas</sup> filhas regressou da praia d'Apulia a sr.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Uibelina da Cunha Velho.

—Tem passado um pouco incommodado o sr. dr. José de Magalhães Pinto, Ribeiro digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Desejamos as meliores de sua ex.<sup>a</sup>.

—Esteve entre nós com curta demora, o nosso presado amigo sr. Antonio Ramos, digno escrivão do fisco da em Mção.

—Tambem vimos n'esta villa o sr. dr. Adalino Santos, intaligente advogado e notario em Famalicão, e o sr. Cesar de Lima, digno sub-inspector escolar.

—Partiu ha dias para Lisboa o nosso amigo sr. Manuel d'Ararajo Passos.

—De visita a sua familia tem estado na freguezia d'Arcuzello o sr. Antonio da Costa Formigos, nosso estimavel conterraneo, que ha annos se encontra no Brazil para onde regressa brevemente.

—Com suas ex.<sup>as</sup> esposa e cunhada esteve ha dias n'esta villa o sr. dr. Antonio Ferrreira da Silva Brito (Ermita), do Porto.

—Nos ultimos dias tambem tem passado incommodado o nosso respeitavel amigo talentoso e laborador rev.<sup>o</sup> sr. Antonio Fernandes Pires da Villas Boas, digno abbade do Alentejo S. Martinho.

Fazemos votos pelas meliores do nosso distinto amigo e colleg.

—Tem estado incommodado com um ataque de reumatismo o nosso presado amigo sr. Antonio Lopes Led, abastado proprietario da Ponte e digno ministro de Santa Casa.

Desejamos o seu rapido restabelecimento.

ADVOGADO

JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS ESCRITORIO: na Rua D. Antonio Barroso, 37

Publicações

O Mundo Elegante —Recebemos o n.º 12 d'esta publicação universal, superiormente dirigida em Paris, pelo distincto portuguez, sr. A. de Souza.

Insero esplendida collaboração e interessantissimas gravuras.

E', sem exaggero, esta, uma das mais luxuosas revistas que conhecemos e que recommendamos aos nossos leitores.

Portugal —Recebemos mais os tomos 56 e 57 d'este dicionario historico, obra illustrada com centenares de nitidas gravuras e collaborada pelos mais notaveis escriptores.

Preço de cada tomo, 300 r. Dirigir pedidos aos editores —João Romano Torres & C.<sup>a</sup> —Lisboa.

Diccionario de hygiene e medicina

—Estão publicados os tomos 2º e 3º d'este dicionario, ao alcance de todos, obra necessaria, e muito util a todas as pessoas. Cada tomo custa apenas 100 reis, na Empreza editora «O Recreio» Rua Alexandre Herculano, Lisboa.

A Moda Illustrada

—Este jornal das familias, dirigido por D. Leonor Maldonado, continua a publicar-se com toda a regularidade. Recebemos o n.º 1:077 que agradecemos.

Gazeta das Fideias

—Está publicado o n.º 721 d'este apreciado semanario illustrado, de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, que se publica aos domingos, no Porto, sob a direcção do sr. Julio Gama.

A todos os lavradores e pessoas que se dedicam á agricultura recommendamos a leitura d'esta interessante e util publicação.

A «Gazeta das Aldeias» tem e sua redacção e administração na rua Sá da Bandeira, 257-1.º—Porto.

Bibliotheca da Infancia

Rua de Serpa Pinto, 30 a 36—Alfredo David, encadernador—Lisboa.

Collecção illustrada de leituras educativas sob a direcção litteraria de Victor Ribeiro (da Academia Real das Sciencias).

300 reis cada volume de cerca de 200 pag., em 8.º optimo papel, adornado de magnificas gravuras, elegantemente encadernado em percalina, a ouro, cores e relevo, proprio para brindes e premios escolares.

A venda em todas as livrerias do paiz. Veja-se os volumes já publicados em poder dos distribuidores e nas livrerias.

Envia-se a quem requisitar, mediante a respectiva importancia, á Bibliotheca da Infancia, Rua Serpa Pinto, 30 a 36, Lisboa.

São os mais baratos brindes para creanças e premios escolares.

Educação Phisica

—Editado pelos srs. Correia & Raposo, recebemos este interessante livro do sr. J. E. Moreira Salles, profusamente illustrado. E' uma obra que deve ser adquirida por todas as pessoas, pois n'ella o auctor trata de mostrar as vantagens dos exercicios de gymnastica sueca, mostrando pelas gravuras varios exercicios e refere-se ainda á educação civica, á instrução militar preparatoria, e tiro reduzido.

Recommendamo-lo aos nossos leitores, que o podem adquirir na casa editora, Correia & Raposo, rua Aurea, 214, Lisboa, ao preço de 500 reis. Pelo correio, 525.

Annuncios

URGENTE

RAPAZ

Admitte-se um, que queira seguir a arte typographica nas officinas d'este jornal.

As caixas registradoras «NATIONAL»... tem dado provas de sua solidez, trabalhando consecutivamente ha 25 annos em diferentes paizes, e em Portugal desde 1901. á venda brevemente n'esta villa

«ATLANTICA» —E' a companhia de seguros qua deve ser preferida pelo publico. Capital, 500:000:000 reis. Agente em Barcellos, João de Sousa, com estabelecimento de fazendas na rua D. Antonio Barroso.

Aves e quadrupedes

Delfino José Pereira, morador na Rua da Ponte, em Barcelinhos—Barcellos, encarrega-se de embalsamar aves e quadrupedes, por preços convidativos.

Recovagens

—Agostinho José da Sousa, recoveiro entre Porto e Barcellos, participa aos commerciantes d'esta villa, que resolveu fazer as suas recovagens ao preço de 600 reis mensaes, podendo, por isso, qualquer d'elles, mandar as suas encomendas ao estabelecimento da viuva de João José Martins, ou á sua casa, na rua de S. Francisco, d'esta villa.

Mais de 600:000 caixas registradoras «NATIONAL» — em todo o mundo á venda brevemente n'esta villa

LOJA DO POVO

—DE—

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO 3 BARCELLOS

RECEPTE:

Magnifico sortido de flannels pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cor, para fatos de sobrecaçaca, casaca, frak e palletot.

Rica collecção de phantasias para vestidos, etc.

Flannels, chitas, morins, pannos crus, riscados, etc., etc.

Completo sortido de miudezas e tecidos para forros

Ninguem compre sem ver o seffido d'esta casa, que tem por norma:

Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Abelino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

—Esmerado sortimentô de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

— «Fraternidade» —

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200.000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos,

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores e usas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio

Sulfato de ammonio

Superphosphatos de cal

Phosphato Thomaz

Chloreto de potassio

Sulfato de potassio

Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effectos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATTOS

Agente e mediador official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acre ditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas—Barcellos

Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Agua mineral—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaides, vernizes, pincois etc. etc.—Medicadão nos pregos.—Pulverisadores dos melhores auctores.

«O Commercio de Barcellos»

SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barrozo, 60—1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adiantado]

|            |                |          |
|------------|----------------|----------|
| Barcellos: | trimestre..... | 300 reis |
|            | semestre.....  | 600 »    |
| No Paiz    | trimestre..... | 360 »    |
|            | semestre.....  | 420 »    |
| Brazil     | anno.....      | 2\$400 » |

PUBLICAÇÕES

|                           |          |
|---------------------------|----------|
| Annuncios, cada linha.... | 30 reis. |
| Repetição.....            | 20 »     |
| Comunicados, linha.....   | 40 »     |

—Os srs. assignantes teem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

—de—

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Freitas—Barcellos.

Pede-se a attenção do ex.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos atelieres artisticos da Europa, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjuncto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa:

A unica fabrica que ha completa na Europa



em sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para lacre, numeradores, timbragens a cores, ouro e relevos, monogrammas e brazões, prensas, balançes, cunhos, alicates para selar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Lythographia, typographia, papelaria, ferragens, bilhetes de visita, trabalhos superiores, etc.—é a Casa A.L. Freire, Gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Allemanha, Austria, França Inglaterra, e grande casa de muitos artigos aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia, á cobrança. Por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ªs desejarem, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. Freire, Gravador

94—Rua da Victoria—96. 158—Rua do Ouro—164. Telephone, 945.

Endereço telegraphico—ERIEYS—Lisboa.

BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pôde requisitar um calendario cromo para escriptorio, com bloque.

BIBLIOTHECA DE EDUCACÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Fortes

Traducção mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adiantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, per carta registada), franco de porte:

|                                 |        |
|---------------------------------|--------|
| Anno, 12 volumes, brochado..... | 2\$400 |
| Meio anno, 6 volumes » .....    | 1\$200 |
| Avulso.....                     | 200    |

|                                    |        |
|------------------------------------|--------|
| Anno, 12 volumes, encadernado..... | 3\$600 |
| Meio anno, 6 volumes, » .....      | 1\$800 |
| Avulso.....                        | 300    |

A venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alecrim, 30, 82—Lisboa.

Aguas de S. Vicente--(Entre-os-Rios)

E poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas 27 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Carlos Maria Vieira Ramos

O „MUNDO ELEGANTE“

Ilustração Universal

DIRECTOR—A. de SOUSA

Magnifica publicação de litteratura e modas

Edição completa ou dois numeros por mez, sendo um consagrado a modas e musica e outro a litteratura, bellas artes, theatro viagens, etc.

Redacção e administração Paris Rue Bergere, 30-bis

Encyclopedia das Familias

Revisão illustrada de instrucção e recreio

A encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal. Cada anno de 12 numeros.—800 reis. numero avulso. 100 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Exlendid jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeccão de stinto para senhoras como para crianças.

Moldes cortados em tamanho natural!

Cada numero. «Moda Illustrada» é acompanhada de um nume-

ra do «Petit Echo de la Broderia», jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 r is per semana no acto da entrega.

As igna-se em todas as livrarias e na do editor Atgã casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75

LISBOA.

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barrozo—(Antiga Rua Direita)—BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens nacionaes e estrangeiras. Ferro-T e arame para ramadas. Arcos de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavatorios e colchões. Carboneto, tintas e vidros. Sulfato de cobre e enxofre.

Pulverisadores de todos os systemas. Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiros. Carvão de forja. Legitimos «Gobet» e «Vernorel». Bambas e demais accessorios. Ferragens completos para linpadores, arados e esmagadores. Arados e charruas de ferro. Bicos e parafusos para as mesmas. Charruas e bombas aos preços da fabrica. Agente das celebres bombas de pressão «Klein» Prensas para espremer bagaço, systema «Mabilli» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços medicos. Qualidade garantida.